

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2017

N.Ref. DE.E.044.2017

S.Ref.

A Sua Excelência o Senhor
José Sarney Filho
Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
Esplanada dos Ministérios, Bloco "B" - 5º Andar
70068-900 - Brasília - DF

Assunto: Bacia do rio São Marcos - Prioridade de Outorga

Senhor Presidente do CNRH

1. FURNAS vem apresentar, nos itens subsequentes, suas considerações em relação ao conflito estabelecido entre o Setor Agrícola e o Setor Elétrico, no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Paranaíba, em relação à outorga de uso dos recursos hídricos da UHE Batalha.

1.1. O Leilão ANEEL nº 002/2005, no qual estava inserida a UHE Batalha, anteriormente denominada AHE Paulistas, ocorreu em 16 de dezembro de 2005. Os documentos que embasavam o referido Leilão, consubstanciados no Edital correlato, definiam os "elementos característicos" do empreendimento, os quais serviram de base para subsidiar o Plano de Negócios dos concessionários interessados no certame.

1.2. Um dos documentos inseridos ao Edital de Leilão, a Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica - DRDH, foi concedida pela Agência Nacional de Águas - ANA à UHE Batalha através da Resolução nº 364/2005, com a finalidade explícita de "garantir a disponibilidade hídrica necessária à viabilidade do aproveitamento hidrelétrico".

1.3. Na DRDH foram definidos, entre outros parâmetros, as vazões afluentes a UHE Batalha, as vazões relativas aos usos consuntivos, que são os valores destinados à irrigação, além da vazão ecológica a ser obrigatoriamente mantida pela usina, de forma a garantir a sanidade do rio São Marcos.

1.4. Findo o Leilão, FURNAS se sagrou vencedora do certame e celebrou com a União, representada pelo Ministério de Minas e Energia, o Contrato de Concessão nº 002/2006-MME-UHE Batalha, cujo conteúdo foi totalmente embasado pelas premissas constantes no Edital do Leilão, que inclusive se constituía em documento anexo.

1.5. Em 2008 a ANA, através da Resolução nº 489/2008, outorgou a FURNAS o direito de uso dos recursos hídricos para exploração do potencial de energia hidrelétrica, na UHE Batalha, mantendo todas as premissas originais publicadas na DRDH.

1.6. Ainda em 2008 foi criado o CBH Paranaíba, e neste fórum o Setor Agrícola vem buscando aumentar os valores destinados à irrigação, cuja parcela é subtraída dos valores já outorgados à UHE Batalha.

1.7. Como resultado inicial desta ação, a ANA publicou em 2010 a Resolução nº 564/2010, aumentando significativamente os usos consuntivos em relação à outorga concedida a FURNAS em 2008, representando um acréscimo da ordem de 314% e 258%, nos usos consuntivos previstos para os anos de 2015 e 2020, respectivamente.



1.8. Adicionalmente, encontra-se em discussão no CBH Paranaíba, portanto na esfera deste CNRH, novo aumento das retiradas para irrigação, reduzindo novamente a disponibilidade de vazão para a UHE Batalha. Caso essa proposta seja aprovada irá representar, já em 2020, um incremento de retirada da ordem de 406% em relação ao valor outorgado à época do Leilão de Energia.

1.9. A justificativa que vem sendo utilizada pela ANA para suportar o aumento dos usos consuntivos, seria o fato da DRDH prever em seu Artigo 8º a possibilidade de revisão dos valores outorgados, além do fato do CBH do Rio Paranaíba ter decidido, em 2017, que a prioridade de outorga na bacia é destinada ao setor de irrigação, contrariamente ao posicionamento do setor elétrico, e cuja aplicação estaria sendo realizada de forma retroativa sobre a DRDH concedida em 2005.

1.10. Ressaltamos que alterações desta magnitude extrapolam o limite da razoabilidade, e são incomuns de serem previstas em qualquer plano de negócios. O empreendedor, seja do setor elétrico ou de qualquer outra área de investimento, não consegue manter a viabilidade de um negócio diante de tal volatilidade nos parâmetros que ditam seu retorno.

1.11. Por outro lado, as outorgas de irrigação são concedidas com base em estimativa de consumo de água por área irrigada. Desconhecemos a existência de dados atualizados e confiáveis que permitam a avaliação prévia da disponibilidade e dos requisitos do corpo hídrico de onde se pretende fazer a retirada, visando garantir a viabilidade do aumento dos usos consuntivos sem resultar em problemas ambientais associados à sanidade da bacia do rio São Marcos.

1.12. Uma consequência direta das reduções da vazão outorgada à usina será a perda de sua garantia física, ocasionando, desta forma, desequilíbrio econômico-financeiro ao empreendimento, em relação ao plano de negócios que suportou a participação na licitação da usina. Porém tal efeito não é pontual, ao contrário, esta perda de geração e limitação operacional se estende aos concessionários dos aproveitamentos da cascata, desde a UHE Batalha até a UHE Itaipu.

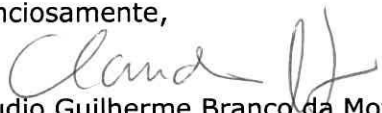
1.13. As decisões ora relatadas afetam de maneira significativa todo o modelo de leilão e concessão de usinas hidrelétricas e coloca em risco a segurança jurídica de todos os Contratos de Concessão firmados no âmbito do Setor Elétrico.

1.14. Como as prioridades definidas em planos de bacia podem ser estabelecidas e revistas a critério dos Comitês, em qualquer tempo e em qualquer magnitude, sua aplicação retroativa, reduzindo as outorgas concedidas, descaracteriza-as como instrumento de garantia do direito de acesso ao recurso hídrico, e introduz um alto risco para o setor elétrico, que poderá refletir, inclusive, nos custos da energia.

1.15. Face ao exposto, FURNAS solicita deste CNRH a suspensão do processo de revisão de outorga de recursos hídricos para a UHE Batalha, e apoio para a revogação da Resolução ANA nº 564/2010, retornando assim aos valores de usos consuntivos previstos na DRDH e na outorga objeto da Resolução ANA nº 489/2008.

2. Desde já agradecemos o apoio e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,



Claudio Guilherme Branco da Motta
Diretor de Engenharia, Meio Ambiente,
Projeto e Implantação de Empreendimentos

Sede

Rio de Janeiro

Rua Real Grandeza, 219
Telegrama RIO FURNAS Telex 21 21166
Fax: 21 2528-5858
22283-900 Rio de Janeiro - RJ

Escritórios de Representação

Brasília

SCN - Quadra 06, Conjunto A,
Bloco A - Salas 805 e 806
Tel: 61 3424-4900 - Fax: 61 3424-4915
Edifício Venâncio 30
70716-900 Brasília - DF

Belo Horizonte

Av. Afonso Pena, 19
Bairro Funcionários
Telefax: 0xx 31 321
30130-005 Belo Horizonte - MG

São Paulo

Av. Paulista, 460 2º
Bairro Bela Vista
Fax: 11 3147-3288
Tel: 11 3147-3200
01310-904 - São Paulo - SP

A Sua Excelência o Senhor
José Sarney Filho
Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
Esplanada dos Ministérios, Bloco "B" - 5º Andar
70068-900 - Brasília - DF



Eletrobras
Furnas

1604

Remetente:

Diretoria de Engenharia, Meio Ambiente, Projeto e
Implantação de Empreendimentos

Rua Real Grandeza, 219 - Bloco A - 16º andar - Botafogo
22281-900 - Rio de Janeiro - RJ